



TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador: Ivaldo Pereira — Ano VI — N.º 265 — 9-10-77 — Bela Vista — Mato Grosso

PREÇO
DESTE
EXEMPLAR
CR\$ 2,00

COSTA MARQUES EM CUIABÁ



O prefeito Municipal de Bela Vista, José Simplicio da Costa Marques, esteve recentemente em Cuiabá, onde manteve contatos com inúmeras secretarias visando solucionar alguns casos que estavam pendentes. No DE-CRAN, entregou a prestação de contas da Prefeitura, e foi informado pela titular do órgão, que deveria estar presente dia 5 de Outubro, na cidade de Campo Grande, para assinatura do convênio de urbanização. Este convênio já foi assinado e estabelece o seguinte:

- 1) FNDU, do município — R\$ 239.618,00. Sendo:
- a) crédito vindo de Brasília — 139.681,00
- b) Crédito da SEPLAN (Secretaria de Planejamento) 100.000,00. Estas verbas poderão ser aplicadas indistintamente.

CEMAT

Com o Cel Estevão Torquato da Silva, da Cemat, o prefeito municipal recebeu a confirmação da extensão da linha de transmis-

são de Antonio João para Bela Vista. Segundo o Cel Torquato - "Já foi publicado o Edital para a tomada de preços, no sentido de ser adquirido 177 postes de concretos e 100 luminárias. Esta aquisição é para a reforma parcial da rede de energia elétrica da cidade. Com a visita do prefeito à Cemat, ficou realmente confirmado: "Bela Vista receberá energia elétrica de Urubupungá.

Reformas de Escolas

No Departamento de Obras Públicas, conseguiu a liberação da verba de 150.000,00 que se encontrava no Departamento, para a parcial reforma das escolas estaduais. Ficou um restante de 150.000,00, que será liberado quando da visita de um representante (Engenheiro Dr. Dinalmo) a nossa cidade. O engenheiro virá providenciar a medição de obras

Juiz para Bela Vista

Na Corregedoria Geral da Justiça, o prefeito Costa Marques, solicitou junto ao Desembargador Sergio Martins Sobrinho, o preenchimento da vaga existente na Comarca. Esta medida exige uma certa urgência, pois o atual Juiz, que responde pela Comarca de Bela Vista, está lotado em Jardim, e atualmente, respondendo também pelas Comarcas de Porto Murtinho e Maracajú.

Secretaria de Educação e Cultura

Junto ao Dr. Louremberg Nunes Rocha, Secretário de Educação, conseguiu a liberação do pagamento do débito referente ao fornecimento de energia elétrica à Secretaria de Educação e Cultura, consumidas por seus colégios em Bela Vista. A verba foi recebida junto a Secretaria da Fazenda

Diretório da Arena Manda Representação a Brasília



Em reunião do Diretório Municipal da Arena, realizada no dia 5 do corrente ficou deliberado que mandaria a Brasília, uma representação do Diretório composta de 3 membros chefiada pelo Presidente Dr. Fiori Murano e mais os companheiros Dr. Ely de Araujo Barbosa, Noedi Leite Lorangeira e José Joaquim Ferreira Souto, para estarem presentes ao ato da assinatura pelo Exmo. Sr. Presidente da República da Lei que cria o Estado de Mato Grosso do Sul, marcada para o dia 11 do corrente. (Jota Jota)



Prefeitura Municipal de Bela Vista

Decreto Nº 04/77 - Sec. Adm.
Em 06 de Outubro de 1977.

O Sr José Simplicio da Costa Marques, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso no uso de suas atribuições legais.

D E C R E T A

Art. - 1º O Decreto feriado Municipal dia 11 de Outubro, data da criação do Estado de Mato Grosso Sul.

Art. - 2º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se em contrário. José Simplicio da Costa Marques - Prefeito Municipal.

RANGEL REIS NÃO INDICA PEDROSSIAN

Cuiabá— Não procede a notícia de que indiquei o sr Pedro Pedrossian para governar Mato Grosso do Sul e, muito menos, sou candidato ao cargo, disse em Cuiabá o Ministro Rangel Reis, que se encontrava na Capital para assinar convênios com o Governo do Estado no valor de Cr\$ 10 milhões para cobertura do canal da Prainha e asfaltamento de um trecho da pista que liga a cidade ao centro político administrativo.

O Sr Rangel Reis abordou, também, o problema dos fluxos migratórios para Rondônia, onde milhares de pessoas estão enfrentando toda sorte de dificuldades porque não encontram terra para cultivar. afirmou que a situação já está sob controle e que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), está procurando assentar as milhares de famílias que foram levadas para a área "por pessoas sem condições".

FIAT

" O CARRO DO ANO" PROCURE
O AGENTE LOCAL:

Noedi Leite Lorangeira

AÇOUGUES... POVO RECLAMA

Inúmeras reclamações chegaram a nossa redação, a respeito da falta de higiene em alguns açougues da cidade. "Carne com mosca varejeira é comum" — afirmou um dos denunciante. É necessário que os fiscais da Prefeitura efetuem um Rigoroso levantamento e punam os responsáveis. Quem não tiver condições de manter um certo padrão de higiene em seus estabelecimentos, devem ser Multados e severamente repreendidos.

TRIVIAL SIMPLES

Um grupo qualquer com um objetivo comum, uma conversa animada e desapercebidamente entre opiniões e relatos, nasce uma idéia. Desejamos inicialmente, através desta coluna, levar alguma mensagem, algum lazer e especificamente interter os que, por temperamento e formação, gostem das coisas simples. Será pois um relato do dia-a-dia. Acreditem, não nos passa pela cabeça nenhuma outra pretensão. O primeiro problema encontrado foi o atinente ao título. Após um diálogo com uma pessoa desta cidade, especificamente em uma casa comercial, optamos pelo "Trivial Simples" já que coaduna com aquilo que objetivamos narrar. Nossa maior meta, talvez razão de ser desta iniciativa, é sermos úteis. Aspiramos influir positivamente, nem que seja sub-repticiamente, no pensamento dos que nos acompanharem, lendo nossos artigos. Começamos hoje e pretendemos, sem falsa modéstia, agradá-los até que por qualquer motivo deixemos de aqui comparecer. E neste final de linha, como um "lugar de reconhecimento", cumprimentamos o Diretor deste semanário pela oportunidade.

A Visita

A visita a um hospital de doenças contagiosas é algo deprimente, que dá a qualquer pessoa uma sensação de angústia e medo. Por mais a vontade que se queira estar, há sempre um certo escrúpulo em nos aproximarmos dos doentes, em tocarmos em seus objetos e até em respirarmos o mesmo ar. Além disso, choca nos a visão de um outro caso grave, quando a fisionomia do paciente tem mais a aparência de uma máscara grotesca do que de um rosto humano. Com frequência, a sensibilidade dos nossos sentimentos fica abalada despertando em nós compaixão para com aquelas pessoas.

Um episódio que me marcou profundamente aconteceu num ambiente assim.

Certo amigo meu tinha um parente internado no posto de saúde da cidade num pavilhão destinado, a título precário, a tuberculosos. Precisando visitá-lo, convidou-me para acompanhá-lo e, como não havia inconveniente, acedi.

A primeira impressão que tive ao transpor a porta do enorme salão cheio de leitos foi da limpeza e asseio. O piso encerado, os lençóis imaculadamente brancos, as paredes de azulejos brancos sem uma mancha continuava até a laje de cobertura a uns quatro metros de piso. Cada doente tinha em sua cabeceira um criado-mudo repleto de remédios.

Essa primeira impressão passou logo, antes mesmo de alcançarmos a cama do doente a quem visitávamos. A par do ambiente de limpeza, pairava no ar um espectro de dor, sofrimento e um cheiro horrível de morte. Naquela ala do pavilhão, estavam os casos irrecuperáveis. Os pacientes tinham o aspecto de amontoado de ossos cobertos por uma fina camada de pele transparente. Igualmente impressionado, fiquei ao ver o homem a quem fomos visitar. Rosto magro e fino, escassos cabelos grisalhos, o perfil antes bonito, provavelmente, hoje trazia marcas profundas do sofrimento físico, olhos fundos com olheiras negras e, da boca que se tornara enorme pela magreza, parecia saltarem os dentes. O peito parcialmente descoberto oscilava pela respiração difícil. No entanto, ao cumprimentá-lo fiquei surpreso com o brilho intenso do seu olhar. Era um contraste que realçava ainda mais a aparência doentia daquele desconhecido.

A conversa inicial foi simples e informal, versando sobre o estado do doente, como se sentia, se o atendimento era adequado, se não precisava de nada.

Nesse diálogo, fiquei a margem, pois me sentia pouco à vontade e deprimido. O nosso doente mostrou ser de palavra fácil e o seu espírito demonstrava uma fortaleza que não condizia absolutamente com seu físico. Isso foi me deixando mais à vontade e, depois de certo tempo, o mal estar havia diminuído. Como se tivesse lido em meus pensamentos, a certa altura, aquele homem fez uma observação que me deixou sem ter o que dizer, estarecido, envergonhado.

— Notei que o meu jovem amigo, chocou-se com a aparência das pessoas que moram aqui. É muito natural. Eu mesmo, às vezes, me surpreendo com a minha própria imagem, e chego a sentir um certo pavor quando olho para o lado e enxergo meus companheiros de infortúnio, alguns em pior estado do que eu. Demorou muito para dizer isto por ter a respiração difícil e porque um acesso de tosse deixou-o ofegante e com os olhos brilhantes de água.

Compreendo. Entretanto não consigo entender como consegue conversar tanto tempo sem nenhum lamento pelo seu estado e manter uma expressão de alheamento a sua própria doença. Arrependi-me imediatamente por não ter conseguido esconder o meu espanto com o que via. De repente, deu-me vontade de sair imediatamente dali por estar atormentando egoisticamente aquele homem com minha total falta de tato. Ele que passava a ter outra fisionomia aos meus olhos. Já quase não via doença em seu rosto, tal a serenidade que refletia seu semblante.

— Engana-se, meu caro. Muitas vezes senti pena de mim mesmo. Nessas ocasiões, implorei a vinda da morte. Mas ficava vexado em ver ao meu redor alguém em pior situação. Aliás, vou contar-lhe uma história rápida que, apesar da simplicidade, explica em parte o meu estado de espírito.

— Havia numa aldeia, um velho padre que, em virtude da pobreza da paróquia, raramente tinha algo mais para comer além dos frutos de uma macieira que havia em seu quintal. Esse padre mortificava-se pela vida que levava e, muitas vezes no recolhimento de sua cela, perguntava a Deus o porque daquele infortúnio. Nunca recebia resposta. Acontece que ele costumava jogar a casca das maçãs numa ladada da igreja onde não passava ninguém. Notou, um dia que assim que jogava as cascas vinha um homem maltrapilho que as apanhava e comia, o que lhe chamou a atenção. Todos os dias, a mesma coisa. Enquanto isso, mais e mais aumentava o seu descontentamento em face da falta de uma refeição decente, a ponto de se tornar mal-humorado e ranzinza. Um dia ao ver o homem aproximar-se, resolveu satisfazer a sua curiosidade. Abriu a porta e chamou o vagabundo. Antes que pudesse dizer alguma coisa, falou-lhe o miserável com voz serena:

— A sua bênção, padre.

Deus o abençoou respondeu com rispidez. Quero fazer-lhe uma pergunta, homem. Porque vem comer os restos de maçã que joga fora todos os dias?

— Porque ser isto a única refeição que como durante o dia padre. Ora, aquilo surpreendeu de tal forma o padre que, por momentos, ficou sem palavras porque sempre pensou que era o mais pobre dos homens. Quando falou de novo, estava menos agressivo e demonstrava uma certa piedade pelo vagabundo.

Diga-me uma coisa: você deve se considerar o mais pobre e infeliz dos homens.

— Absolutamente, padre, agradeço a Deus que me dá algo para comer, pois conheço gente que, por vezes, nada consegue para matar a fome. Deu um sorriso e continuou: Sempre há alguém em pior situação do que nós. — Envergonhado, o padre fechou a porta e foi rezar em seu oratório, dando graças pela refeição diária, que passara a representar um banquete.

O homem que contava isto terminou de falar, e ficou por longos instantes a nos observar, como que querendo sentir o impacto daquilo que dissera.

Como vê, meu jovem (tosse) eu procuro me satisfazer com o quinhão a que tenho direito. E vou levando a vida.

Sai dali envergonhado comigo, mas maravilhado com a simplicidade da filosofia daquele homem que, às portas da morte, tinha forças suficientes para colocar-se acima de seu sofrimento.

NONO APA

Tribuna da Fronteira

— SEMANÁRIO —

FUNDADO EM 2/2/72

Redator-Chefe Ivaldo Pereira

Os artigos publicados com assinaturas dos autores não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito do debate dos problemas municipais e de refletir as diversas tendências do pensamento.

Tribuna da Fronteira é uma publicação

da ORJIVAPE—

CGC-MF: 03.200.763/0001-74

Redação e Administração Rua Duque de Caxias, s/n Bela Vista - Mato Grosso

Oficinas: Rua Duque de Caxias, s/n Bela Vista - Mato Grosso

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista

Mato Grosso

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua 3 de Outubro (AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista

Mato Grosso

Dr. Oto Maracajá Branquinho

Dr. Tazue Hara Branquinho

Clínica Geral e Pediatria

Funcionando em período integral para melhor atender os belavistenses.

Rua Duque de Caxias
Bela Vista - Mt.

CHARM BOUTIQUE

de Esmilda Proença (Didi)

Artigos finos para Senhoras e Senhoritas, Bolsas, as últimas novidades da moda brasileira. Compra diretamente das fábricas das famosas marcas: Gledson, Cori, Bayard, Deblu.

Charm Boutique uma palavrinha sempre em moda

Rua Antonio João, 256 — (em frente o prédio do Banco Bradesco) - Bela Vista - Mt.

ISTO É...

Pedro Pedreira

O vereador Ely de Araujo Barbosa, comentou a atuação do pres. do Sindicato Rural de B.V., Victor Penzo. Segundo o vereador, denúncias foram feitas a respeito do uso da ambulância que o presidente do Sindicato conseguiu junto ao Funrural. Alegam os "denunciadores" que o popular Titi Penzo estava usando a ambulância para Entregar Leite. Isto é, ao invés de transportar doentes, o veículo transportava leite. O assunto está na Câmara.



Com a candidatura de Carlos Edy Sá de Medeiros germinando nos bastidores da política local, alguns "pretensos" candidatos a candidatos da Arena, perderam o ímpeto e estão na expectativa. Será muito difícil concorrer com o popular Carlinhos. Até mesmo os arenistas acreditam na força do presidente do Diretório Municipal do MDB.



E a Tribuna, agora muito mais jornal; colunas novas estão sendo apresentadas e velhos colunistas voltam a tarefa de politizar e orientar (caso do Jota Jota). É a Nova Tribuna...



Por falar em Tribuna Forte, o nosso jornal foi o único a circular no dia 2 de Outubro, em edição especial comemorativa ao aniversário de Bonito. Esta edição foi impressa em nossas oficinas e o povo de Bonito Vibrou... E Muito.



Estamos sentindo um esvaziamento do Projeto Sudoeste (união dos prefeitos) parece que a idéia de centralizar e canalizar as forças em Aquidauana, não deu certo. O que era esperado. As cidades da fronteira estão ligadas mais diretamente à Ponta Porã e Dourados. Isto é certo e mostra o bom senso dos prefeitos da região, pois, em Ponta Porã, temos um Senador, um Deputado Federal, e um Deputado Estadual (que é o atual Presidente da Assembleia, Paulo Saldanha), além de contar mos e integrarmos com a força política de Dourados e com ela o PRODEGRAN. Os acenos de Aquidauana são muito esperançosos mas não traduzem a realidade. Se deve existir alguma liderança ou centralização, vamos pensar em termos de Ponta Porã. Estamos falando a respeito das cidades situadas na faixa de fronteira (Porto Murinho, Bela Vista e Antonio João).

E o prefeito interino, José Simplicio da Costa Marques, demonstra dia a dia, suas qualidades de líder e de bom administrador. A classe política belavistense está satisfeita com o veterano político, e caso, o Dr. Castro Pinto não possa reassumir, Costa Marques é o homem.



Esteve em nossa Redação, o deputado Sergio Cruz, apresentando o seu projeto Novoeste. Sergio Cruz é um dos mais atuantes deputados do MDB e um velho amigo da Tribuna.



O momento não é propício mas vamos falar. Na Prefeitura Municipal existe (se isto é existir) um funcionário que não dá valor às coisas da terra. Explicamos: Possuímos uma gráfica, fazemos qualquer tipo de impressos, os nossos preços são iguais, e as vezes menores, dos de Aquidauana e Campo Grande, mas o cidadão (contrariando ordens) entrega todos os serviços da Prefeitura para as gráficas de fora. Qual o problema indivíduo? Quer cascata quer? Aqui não tem não. Você desconhece que as poucas indústrias belavistenses, e também o comércio pagam impostos aqui? Olha aqui ó indivíduo... bem deixa para lá... Mas em nossa opinião você deveria se mandar, sumir no mundo, ir...



Senhor, livrai-nos das maquinações políticas dos velhos Caciques e interceda junto ao Governador, no sentido de ser usado o bom senso, caso o prefeito Castro Pinto não volte a assumir... Amém.



Não ser baixo com os grandes, nem arrogante com os miseráveis, servir aos opulentos com altivez e aos indigentes com caridade. Amar a Pátria, estremecer o próximo, guardar a fé em Deus, na verdade e no bem (Rui Barbosa)



Com referência ao item 1 desta coluna, sentimos o dever de defender e apoiar um homem íntegro e cumpridor de suas obrigações. O Senhor Victor Penzo, ele merece o tratamento e a falta de respeito de pretensos "guardiões das coisas públicas... Caluniadores e pretensiosos indivíduos que pensam guardar a verdade, quando a única verdade que conhecem é a de suas mentes dezentas e nefastas. Porque vocês não agem e não buscam trazer para a nossa cidade o que ela necessita, ao invés de ficarem expelindo veneno como cascavel. Sim, não há outra expressão: cobra. E mesmo assim, estamos ofendendo os ofícios.



O vereador Ely de Araujo Barbosa foi o porta voz das denúncias contra o senhor Victor Penzo. O vereador enfocou a necessidade de a ambulância do FUNRURAL ser guardada na garagem da Prefeitura, quanto as demais denúncias, foram de pessoas "alheias à Câmara". Esta explicação se faz necessária, para não comprometer o vereador.

MATO GROSSO DO SUL É O MOMENTO HISTÓRICO

Aproxima-se o dia 11 de Outubro de 1977. Data por demais aguardada pelos matogrossenses do sul, que marcará uma fase nova para todas as atividades do homem que evolui, que marcará a estruturação das bases da nova unidade da Federação, com todas as implicações do sistema sócio-político administrativo que norteará o destino desta rica região, cuja potencialidade econômico-cultural foi a causa principal do seu desmembramento do norte, tornando-a autônoma, governo próprio, vida nova.

Os jornais de Mato Grosso e porque não dizer do Brasil também, tem-se preocupado em fazerem comentários os mais diversos sobre esse problema que empolga a nação inteira, tal a magnitude motivada pela feliz iniciativa do Exmo. Sr. General Ernesto Geisel, Presidente da República ao tomar a corajosa decisão de dividir o Estado de Mato Grosso para ampliar a grandeza e a construção de um Brasil maior.

Desses comentários, os de maiores repercussões na política estadual são os que debatem sobre a indicação do homem chave para seu primeiro governador. Nomes de proeminentes homens públicos tem sido cogitados dentre eles dois ex-governadores do Estado e um Ministro.

Mas, como é natural e admissível em um País democrático, as opções são marcadas por interesses políticos que saem à luz dos acontecimentos com surpreendentes motivações, para cuja solução, exige um descortínio salutar, muita isenção e sobretudo que os postulantes tenham uma vivência política-eleitoral que satisfaçam o Sistema.

Ultimamente foi afastada a possível indicação do Sr. Ministro Rangel Reis, contestada pelo Sen. Itálio Coelho, que justificou ter Mato Grosso do Sul dentre seus políticos, elementos capazes para ocuparem esse posto que realmente é de muita responsabilidade e exige as condições impostas pelo Sr. Presidente da República: "ser político que tenha uma grande influência eleitoral que possa futurar votos para a ARENA".

Óra, muitos são os nomes lembrados, todos eles com vasto prestígio político e em eleições passadas, ganharam pelo número de votos recebidos, quer em eleição direta ou indireta.

Porque então não incluir no rol desses candidatos, o nome do ilustre Senador Itálio Coelho que reúne todas as qualidades morais para exercer tão honroso cargo?

Atuante, benquisto, com relacionamento político em todo o Estado de Mato Grosso e zeloso do seu mandato, também por questões de arrastar votos para a ARENA, ele deu provas do seu prestígio pessoal ao ser eleito suplente do saudoso senador Filinto Muller, na eleição da 1972.

Quem mais que ele teve tantos votos?

Jota Jota

HOTEL FLUMINENSE

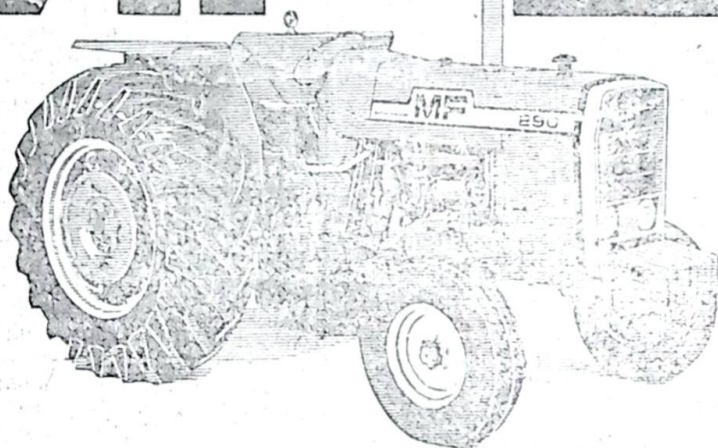
de Sergio Henrique Martins

Refeições farta e Ambiente Familiar

Rua Teodoro Rondon, 845 — Fone 1244 Aquidauana Mato - Grosso

CONHEÇA A NOVA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MASSEY FERGUSON

MF 290



- Estilo moderno e funcional.
- Filtro de ar seco.
- Sistema hidráulico com grande capacidade de levantar.
- Transmissão com 8 velocidades à frente e duas à ré.
- Painel de instrumentos iluminado.
- Motor diesel Perkins de 4 cilindros, de 79 CV.
- Embreagem dupla reforçada.
- Direção hidráulica.
- Rodas traseiras com ajuste automático de bitolas.
- Bloqueio de diferencial (opcional).

NOVA LINHA 200 - FATOR DE VANGUARDA

Massey Ferguson

AMA — APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.

Um Novo Conceito em Assistência Técnica

Rua Teodoro Sativa S/N

Bela Vista - Mt.

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. c / 1.º de Outubro, Fone 139-421 Ponta Porã - Mato Grosso
Filial: Amambai Escritórios de Vendas Antonio João, Caracol e Aral Moreira.

PARAISO DOS CALÇADOS

Com modernas instalações, dispõe de um grande estoque de calçados. Paraíso dos Calçados é especializado no ramo e tem tudo para bem servi-lo. Em matéria de calçados, conheça a última moda lançada nos grandes centros, visitando Paraíso do Calçados.

Praça Presidente Dutra - 163

Ponta Porã - MT

COMERCIAL GUAVIRA LTDA.

REPRESENTANTE

TRATORES VALMET E COLHEITADEIRAS - SLC

IMPLEMENTOS AGRICOLAS



Tão certa quanto a chegada das estações é a presença da Assistência Técnica Valmet.

Além de utilizar a mais avançada tecnologia para fabricar tratores brasileiros, a Valmet faz questão de manter um perfeito serviço de assistência técnica.

Os mecânicos recebem treinamento na própria fábrica, através de cursos intensivos e altamente especializados que cobrem todos os setores da mecânica.

Todo esse conhecimento é colocado a serviço do agricultor através da rede de revendedores Valmet que se utiliza de equipes de mecânicos e frotas de veículos para prestar atendimento direto no campo.

Conhecimento técnico, peças originais, ferramentas adequadas são a garantia que o trator Valmet sempre estará ao seu lado trabalhando pelo aumento da produtividade.

Confie na Assistência Técnica Valmet. Uma presença tão certa quanto a chegada das estações.

VALMET
Indústria e Comércio de Tratores
Fábrica Mág. São Carlos - São Paulo - Brasil

**Comercial
Guavira Ltda.**

TRATORES VALMET - COLHEITADEIRAS SLC IMPLEMENTOS
SELECIONADOS ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE

Matriz: Rua Marechal Floriano 2049 - Fone 286 - CX. Postal 180 - Ponta Porã - MT.

FILIAIS: — AMAMBAI — BELA VISTA MATO GROSSO

COMO GANHAR DINHEIRO NA PECUÁRIA

Já se disse que os animais produzidos do acasalamento de um touro de uma raça com uma vaca de raça diferente, provocam um fenômeno, conhecido como hertose ou "Vigor híbrido".

Também já se disse que os touros realmente provados e comprovados como melhoradores tendem a transmitir grande parte desta sua característica a seus filhos, o que não ocorre com animais que não possam apresentar ou a "prova de prole", ou um grande número de filhos que demonstrem conservar os caracteres desejáveis de seus pais.

Isto significa, em princípio, que a realização de cruzamentos industriais devem ter como base os touros provados e melhoradores que a inseminação artificial pode oferecer ao criador.

Entretanto, é preciso que os cálculos sejam feitos com projeções numéricas, para que cada criador possa, realmente, conhecer das vantagens do cruzamento industrial com inseminação artificial.

CÁLCULOS TEÓRICOS DE PRODUÇÃO

A tabulação de resultados de vários programas de inseminação artificial, executada ao longo de muitos anos, estabeleceu uma média de comparação, cujos índices são alcançáveis desde o primeiro programa.

Essa tabela estabelece valores discretos para a inseminação e, propositalmente, eleva os resultados de monta natural bem acima da média nacional, justamente para estabelecer a comparação somente no campo das vantagens obtidas pelo vigor físico, quais sejam:

Índice de Prenhez: monta natural: 70%; inseminação artificial: 75%; registrando-se já no primeiro programa um aumento percentual de 5% no número de animais obtidos pelo emprego de inseminação.

Ressaltamos novamente o fato de que poucos criadores do Brasil conseguem um índice de 70% em regime de monta natural, a média nacional fica em torno dos 50% o que elevaria a diferença de produção para cerca de 25% em favor da inseminação.

Considerando um rebanho de 1.000 vacas teríamos cerca de 350 novas fêmeas produzidas por monta natural, contra 375 por inseminação.

As vacas de monta natural teriam o início de sua vida reprodutiva aos trinta meses, enquanto que as vacas de inseminação estão aptas a conceber aos 24, pois as de monta natural têm seu desenvolvimento condicionado às médias de seus rebanhos, enquanto que as de inseminação, incorporando em sangue novo, apresentam inevitavelmente a precocidade como característica.

Nesses termos, o produtor além de ganhar, 25 vacas, ganha 6 meses de pasto para cada

uma, o que representa 12 anos e 6 meses de desfrute de pasto em cada parição de seu rebanho. Esse valor, traduzido para dinheiro quer dizer que é possível produzir mais de 6 vacas, somente com a disponibilidade do pasto, usando-se a inseminação artificial. Tendo em vista, que nosso cálculo está baseado num rebanho de 1.000 vacas, teremos segundo a média habitual, 350 machos de monta natural contra 375 de inseminação artificial.

Novamente a precocidade decorrente do choque de sangue, aliada a outra característica decorrente que a capacidade de ganho de peso, que faz pender para os filhos de inseminação artificial a balança dos resultados econômicos e financeiros. Um macho produzido por monta natural, somente estará pronto para o abate aos 48 meses, época em que estará com cerca de 540 kg, já que os números que estamos apresentando, decorrentes de anos de pesquisa e de avaliação, traduzem uma média nacional obtida em regime de cria a campo.

Um filho de inseminação artificial (produto de cruzamento orientá-lo), aos 48 meses estará com 800 kg, pesando portanto 260 kg a mais que a média de um boi comum.

Pedimos atenção para a comparação de pesos, onde os filhos de inseminação artificial aparecem aos 48 meses, pesando quase 50% a mais do que um animal produzido por monta natural. Quer dizer que nosso rebanho de inseminação artificial está valendo quase que 50% a mais do que os animais produzidos de maneira convencional. Na verdade o pecuarista terá ao final de 48 meses 260 kg, a mais de carne para cada filho de inseminação, ganhando o equivalente ao aumento de peso, como um lucro líquido e adicional, pois a despesa para a criação de um e outro é a mesma, dado os resultados que apresentamos são todos para a cria em regime de campo.

O maior peso aos 48 meses favorece aos filhos de inseminação artificial em outro ponto: aos 30 meses, portanto 18 meses antes do animal convencional, os produtos do cruzamento orientado estarão com 500 kg, e aptos para a comercialização, caso o interesse do pecuarista seja o da alta rotatividade de seus pastos. Cada boi, neste caso, ganhará 18 meses de tempo de cria, que poderá ser utilizado para efeito de estabelecimento de desfrute médio anual de uma propriedade.

Na produção de gado para abate, a inseminação vem sendo usada sistematicamente para a melhoria do padrão das carcaças. A precocidade, a capacidade de ganho de peso juntam-se a um terceiro fator que é a melhoria da disposição e da qualidade das carcaças nos animais produzidos por inseminação artificial. Já existe um movimento, apoiado por pecuaristas, autoridades e principalmente pelos

industriais da carne, no sentido de se liberar o preço da carne de novilho precoce, realmente um produto nobre, que em mercados internacionais, desde há muito vem gozando de privilégios especiais na comercialização.

Esta qualidade de carne, usando-se o processo de monta natural, só seria possível de se obter empregando-se técnicas mais elaboradas de cria, técnicas que eventualmente envolviam processos de confinamento ou de semi-confinamento dos animais comuns.

Na inseminação artificial programada para a obtenção de bois tipo carne, a precocidade seria um sub-produto obtido naturalmente e nas mesmas condições de cria de animais convencionais, pois seria esta uma característica incorporada a cada animal por processo genético-partindo-se da premissa de que o criador utilizaria em suas vacas, sêmen de touros provados e positivo, cientificamente garantidos como melhoradores, com progenies (filhos) que possam atestar e garantir isso e com dados de programas de cruzamentos orientados.

Sem a preocupação de analisar o rendimento global da propriedade ao longo de um período de produção dilatado, onde entrariam como fatores de cálculo: a) Os ganhos de tempo na produção de novas vacas; b) Sua consequente projeção dos rendimentos decorrentes do maior número de bezerros produzidos pelas soma das duas vantagens da inseminação (a precocidade e o percentual de prenhez de cada vaca), vamos expor o rendimento, em cruzeiros, comparado entre bois para abate, com 48 meses produzidos por inseminação artificial.

Como naturalmente as matrizes fecundadas artificialmente já apresentam maior número de crias incorporamos os 5% no total do cálculo:

Rentabilidade de um rebanho de 350 cabeças de bois produzidos por monta natural, vendidos aos 48 meses, com 540 kg, a Cr\$ 145,00 por arroba de carcaça Cr\$ 913.500,00 375 cabeças de inseminação artificial, com 800 kg de peso ao abate Cr\$ 1.441.125,00. Diferença ou lucro produzido pela inseminação artificial: Cr\$ 527.625,00 ou seja mais de Cr\$ 130.000,00 por ano!

TESTEMUNHOS VALIOSOS

Geraldo Bordon e José Abreu Ribeiro Leite Diretores do Grupo Bordon vem desenvolvendo em suas fazendas, na Amazonia e em Mato Grosso, programas de cruzamento industriais com base em inseminação artificial com resultados econômicos extraordinários.

O Zootecnista José Esteves Junqueira, coordenará este ano um novo programa ma- (Continua...)

CASA DA LAVOURA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Mauro Jorge Gusmão

Aducos, Inseticidas, Herbicidas, Sementes, Calcários, Tratores Ford, Implementos, Colheitadeiras Ideal, Cataventos.

Brevemente filiais em Bela Vista e Antonio João

Avenida Brasil 2286 - Caixa Postal, 203 79.900

Ponta Porã

Mato Grosso

HAP — HOTEL AQUIDAUANA PALACE

Apartamento com ar Condicionado, Quartos com Ventiladores e Serviço de PBX

R. Manoel Antonio Paes de Barros, 905 — Fones 1277 e 1687
Endereço Telegráfico HOQUIPALACE

Aquidauana

— Mato Grosso



SERRARIA BONITO LTDA.

Madeiras Brutas e Aparelhadas — Vigamentos — Forros — Assoalhos Batentes
Guarnições — "Uma Indústria que Acompanha o Progresso de Bonito"

Rua Santana do Paraíso N.º 1 Cx. p. 1

- BONITO - MATO GROSSO

CASA DO PECUARISTA

DE
Evaldo Gutierrez Laranjeira

PRODUTOS VETERINÁRIOS, INSETICIDAS, SAL
BOIADEIRO E MINERAL, SEMEN-
TES EM GERAL.

Os melhores preços da praça. Visite-nos.

Rua Duque de Caxias, 1080 - Bela Vista MT.

FUS - CAR OFICINA - LTDA.

Funilaria e pintura de Veículo em Geral Mecânica
Especializada em Volkswagens

Avenida Integração — Anastácio Mato Grosso

GRÁFICA IMPERATRIX LTDA.

Impressos em uma ou mais cores

Impressos Comerciais - estudantis - Serviços a Cores

Inscrição Estadual 13.088.446-4

cgc 03.570.314/0001-18

RUA MARECHAL FLORIANO 1582

- PONTA PORÃ - MT.

ORGANIZAÇÃO S. MARTINS

Máquina de Beneficiar Arroz, e Secador para Cereais Atacado e Varejo.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR ANTONIO JOÃO E REGIÃO

Rua São Paulo S/N

- Antonio João

- MT

O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA

Avisa que está a disposição dos Srs. Viajantes a Lancha — Onibus que fará a linha de Porto Murtinho à Corumbá. O Horário de Saída de Corumbá para Porto Murtinho 1.º (Primeiro) Sábado de cada mês chegando em Porto Murtinho às segundas-Feiras de cada mês às 7,00 horas.

Saída de Porto Murtinho para Corumbá 1.ª segunda feira de cada mês às 13,00 hs.

Serviço de Navegação da Bacia do Prata S/A: Sede em Corumbá; Rua 15 de Novembro, 32 - São Paulo, Avenida São Luis, 258-602 Rio Guanabara; Av. Almirante Barroso 6-s/903 Porto Murtinho Rua Joaquim Murtinho, Centro



Campeonato Aberto de Futebol

Tribuna da Fronteira
Que o povo seja bem informado
Bela Vista - Mt. 9/10/77 - N. 263

Prefeitura 0 x Agricultores 2
Gols: Guego, aos 15 m e aos 37 m do 2.º tempo
Prefeitura: Geraldo, Rosalvo, Cardoso, Luiz Carlos, Osvaldo, Ivan, Rodrigues, Alfredo, Ademir, Olimpio, Arsenio e Clodomiro.
Agricultores: Silvio, José, Alberto, Ramão, Justino, Teodoro, Dionísio, Jair, Márcio, Vete, Itiberê e Guego.
Cereal Ouro 1 x União Esportiva 2
Gols: Edemar, aos 10 m do 1.º tempo (Cereal) e Otto aos 30 m do 1.º tempo. Betinho, de penalti, marcou gol da vitória para o União aos 15 m do 2.º tempo
União Esportiva Belavistense
Zigue, Catureba, Alfredo, Guto e Emilio (Zóé); Jair, Robson e Betinho; Adão, Ieco e Otto.
Cereal Ouro
Valmir, Fernandinho, Tatalo, Luiz Carlos, Tadeu, Alemão, Pedro (Perondi) Luiz Carlos, Celio, Edmar, Nelsinho, Floriano entrou no lugar do Tadeu.

Leia e Assine o Jornal

Tribuna da Fronteira

ESPORTES SEM FRONTEIRAS ENFOQUE FATOS E SOCIEDADE

Inauguro-me, hoje, neste Semanário, querido e famoso, como comentarista esportivo. Peço a Deus que nesta nova função dê-me a mesma simplicidade que até aqui norteou os meus passos. Agradeço ao Sr. Diretor da Tribuna da Fronteira, Ivaldo Pereira a oportunidade. O Campeonato de Futebol Aberto José Simplicio da Costa Marques; vai cada vez melhor. Domingo próximo passado dia 2 de out., tivemos os seguintes jogos e resultados: 1.º Beira Rio-Apa; Agricultores 2X0 Prefeitura

2.º Beira Rio-Apa; U.E.Belavistense. 2X1 C. Ouro
3.º O. Fontoura; Caça e Pesca 3X1 Juventus
4.º O. Fontoura; Ipiranga 3X0 Vinte de Julho
Atuaram como juizes os senhores: Ozail Oscuna, Saturnino, Adélio e o comentarista que lhes escreve neste momento Ivan do Nascimento. Vi todos os jogos e confesso que cada vez mais afianço-me de que o es-

porte organizado é a melhor maneira de unir os homens e construir mentalidades sadias.

Estaremos sempre a disposição dos senhores esportistas e queremos toda colaboração possível e críticas para que assim venhamos a melhorar cada vez mais dando ao público que nos ouve na "23" e lê na Tribuna tudo de bom.

Aproveito a oportunidade para falar, também, na "Rua de Lazer" que será realizada dia 12 de outubro (dia da criança) em nossa comunidade num trabalho conjunto da Delegacia Regional de Ensino de Bela Vista (DREC-6) e a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Bela Vista e, nas próximas participações nossas, aqui ou na Rádio, daremos mais detalhes do que vai ser os jogos da "Rua de Lazer".

Ivan Nascimento

BALANÇO

Pedro Pedreira

O diretor Redator-Chefe da Tribuna da Fronteira, jornalista Ivaldo Pereira, foi convidado pelo senhor Monclar Rosa Corrêa, diretor da União Esportiva Belavistense para integrar o quadro da diretoria do mais jovem clube da cidade. Segundo informações, "filtradas" o convite foi aceito

Estamos aguardando a posse da nova diretoria da Liga Esportiva Belavistense, para assistirmos o "vibrante" Campeonato Municipal. Tudo está muito parado. Sem explicações de ambas as partes, da ex e da nova Diretoria.

Falando em nova diretoria, todos perguntam: "Porque os dirigentes da LEB não frequentam os estádios?"

Parece que os desportistas estão descontentes. E quando falamos em desportistas, falamos no todo e não nos representantes de um ou dois clubes.

Aos corintianos de Bela Vista o meu abraço... mesmo se o Corintiano não chegar lá... mas vai chegar, por todos os santos, pais de santos, babalorixás, etc...

Vamos promover grandes espetáculos... Atenção LEB... Mãos a obra...

Vamos ao Estádio Municipal... prestigiem o Campeonato Aberto de Futebol



ROTARY É NOTICIA

(Responsável Ivaldo Pereira)

Voltamos com a nossa coluna rotária, buscando não só divulgar o que faz ROTARY em Bela Vista, mas, também, levar o espírito de ROTARY a todos os homens, indistintamente, que buscam harmonizar tendências, transmitir idéias, na busca do IDEAL de todos, que é um mundo melhor, com mais compreensão, com mais amor, onde o HOMEM, figura máxima da criação, encontre o "seu verdadeiro caminho"

"O serviço não é só de seres inferiores. Deus que dá o fruto e a luz, é o primeiro a SERVIR. Poder-se-ia chama-lo assim: O SERVIDOR. E ELE que tem os olhos em nossas mãos, nos pergunta todo dia: SERVISTE HOJE A QUEM? A árvore, ao teu amigo ou a teus familiares? Gabriela Mistral

Reunião do dia 7, realizada no Restaurante do Gaúcho, contou com a presença dos seguintes companheiros: Souza Neto, Evilásio, Noedi, Genil Reinaldo Sidney, Roberval Salamene, Eduardo, Ivaldo, Clovis, Hortêncio e Sulciman.

Presidência; companheiro Eduardo, Secretária, companheiro Noedi; Protocolo, companheiro Salamene. O companheiro Roberval efetuará uma palestra, na próxima sexta-feira, em comemoração ao Dia do Médico. O companheiro convidou dois médicos de nossa cidade para comparecerem à reunião: Dr. Fiori Murano e Dr. Cicero.

O protocolo, Salamene, traçou breves, mas belíssima palavras a respeito do dia da Criança e dia do professor, enfocando a relação entre ambos, dando prisma especial ao papel do mestre na formação do jovem e no da criança, "semelhantes as rosas no jardim de nossa vida." Anunciou, ainda, os aniversários do jovem Ivaldo Pereira Junior e o seu (sob pressão dos companheiros presentes).

Houve votação para novos sócios, sendo aprovados cinco futuros companheiros.

O assunto polêmico da reunião foi o time... De um lado Souza Neto e Ivaldo (corintianos) contra os tute buona gente (palmeirenses fanáticos) comandados pelo Reinaldo.

Nossa próxima reunião será na Casa Paroquial e possivelmente contará com a presença do senhor prefeito municipal além da interessante e utilíssima palestra do Dr. Roberval a respeito do dia do Médico.

CHÁ x DESFILE

O chá beneficente organizado pela dinâmica Diretoria da Casa da Amizade! contou com a presença de inúmeras Sras. e Srtas. da cidade
Anotei: Sras: Neuza Santana, Maria Rita Loureiro, Teílú Borges, Beatriz Medeiros, Elcy V. Mello, Aparecida M. Miranda, Leopoldina Barbosa Araújo, Heith Maria G. Delyalves e as Srtas Cristiane Carneiro, Telma M. Loureiro, Josiane Lopes, Ma das Graças Assis e Gilca Lino. Prestigiaram com suas presenças damas de Bela Vista Paraguay. Sras. Maura Lopes, Luzia de Garçete, Lurdes de Cavalheiro, Deolinda Brujada, Beatriz Brujada e Elva Duarte. Srtas: Wilma Gonçalves, Maria Raquel, Cecília Gonçalves, Yolanda Coronel, Joana Valensuela e Ramona Bazzano.

A presença desse colorido de gente elegante deveu-se sobretudo ao Desfile de Modas sob o patrocínio de Mariza Modas. Os moderníssimos trajes leves, coloridos, sexis, para este verão foram apresentados pelas Srtas: Mariza de Oliveira, Elda, Fátima, Deise B. Rocha e Sras: Nice Miranda, Zenóbia Gomes (gestante) e Eliane Chagas.



Nascimentos:

Nasceu o garotão Marcelo, filho do jovem casal: Sérgio e Cladir. Quem está toda feliz é a vovó-coruja Adélia Machinski



ANIVERSÁRIOS

de casamento: Saturnino e Dominga completaram dois anos de casados.

Fernandinho e Zenóbia, brindaram seus 5 anos de vida-a- dois.

Rodeada dos filhos, noras, genros e netos, foi comemorado com um delicioso churrasco os 71 anos da Sra. Francisca Barbosa.

Domingo p.p. Alberto Salamene e Odila, também festejaram 12 anos de casados.

Dia 5 p.p. o Sr. Fernandes Alves Gomes comemorou o natalício de sua filha. Cidinha e de seu amigo Sgo.

Foi servido suculento churrasco ao grande número de convidados! civis militares e também de Bela Vista Paraguay. A festa foi animada com muito som e muita bebida. Aos aniversariantes os nossos parabéns e aos anfitriões nossos elogios pela bonita festa.



Sabado p.p. Alberto Salamene recebeu amigos em sua residência que foram cumprimenta-los pelo seu aniversário. Aos convidados foi servido um coquetel.



Daniele Veronica Santana Vargas fez seu 1.º aninho na semana p.p. para a linda festinha compareceram inúmeros amiguinhos de Daniele.



BAILE DA SAUDADE

Será dia 22 do corrente o "Baile da Saudade", no G. P.R. uma promoção em benefício da Casa da Amizade e da Capela do Divino Espírito Santo

Jantar Beneficente - Mariza Modas estará levando até a cidade de Jardim seus moderníssimos modelos para este verão, apresentando-os em jantar beneficente organizado pela Sra. Maria Rita Murano Garcia.